SOROPREVALÊNCIA PARA O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA FELINA (FIV) EM GATOS DOMÉSTICOS DE CUIABÁ, ESTADO DE MATO GROSSO

Autor(res)

Michele Lunardi
Gabriela Molinari Darold

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Resumo

O vírus da imunodeficiência felina (FIV) está classificado no gênero Lentivirus da família Retroviridae. É um patógeno viral importante que infecta gatos domésticos e selvagens e pode causar degeneração lenta e progressiva do sistema imunológico. Gatos doentes, adultos, machos e com acesso a rua apresentam maior risco de infecção, pois a transmissão ocorre através da mordedura de animais infectados. Este estudo teve como objetivo investigar a frequência de gatos sororreagentes para o vírus da imunodeficiência felina (FIV), no município de Cuiabá. Entre maio e outubro de 2016, 110 gatos domésticos tiveram amostras de sangue total colhidas por meio de venopunção da veia jugular, independentemente das condições clínicas, idade, raça e/ou sexo, sendo 69 machos e 41 fêmeas, com idades variando de 6 meses a 12 anos de idade. 43 (39,1%) gatos pertenciam a dois abrigos do município de Cuiabá, enquanto 41 (37,3%) gatos eram domiciliados sob responsabilidade de tutores e 26 (23,6%) gatos pertenciam à acumuladores de animais do município. Para a detecção de anticorpos no soro dos felinos, o teste SNAP Combo Plus FeLV Ag/FIV Ac (IDEXX Laboratories, Westbrook, USA) foi utilizado conforme instruções do fabricante. Neste estudo, a detecção de anticorpos contra o FIV entre os gatos avaliados foi de 10,9% (12/110), sendo todos os animais sororreagentes adultos, dos quais sete gatos eram provenientes de abrigos e cinco de proprietários. Quanto ao sexo, entre os 12 gatos sororreagentes, apenas um era fêmea, enquanto 11 eram machos. A soropositividade de 10,9% para FIV é um importante registro da existência de animais sororreagentes em Cuiabá, confirmando as informações de Poffo et al. (2017), que relataram soropositividade do FIV em 12,5% dos felinos avaliados em Cuiabá, porém não houve associação entre a infecção e fatores de risco. Os resultados obtidos demonstraram uma alta frequência da infecção pelo FIV nos gatos avaliados, com maior detecção em gatos machos e adultos, ressaltando a extrema importância da virose nesta população. Além disso, os ensaios de imunoabsorção enzimática na rotina clínica exercem um papel fundamental no diagnóstico precoce desta infecção, contribuindo para a redução da transmissão na população felina e aumento da expectativa de vida nos animais infectados.